



Promoção da causa animal na cidade de Caçador-SC: conscientização da comunidade sobre a guarda responsável e o bem-estar animal.

Ana Paula Chassot Ferreira | ana.pcf1997@aluno.ifsc.edu.br ¹

Heloisa Belo | heloisa.b2006@aluno.ifsc.edu.br ²

Pedro de Freitas Koritzky | pedro.fk@aluno.ifsc.edu.br ³

Pedro Luiz Chassot Ferreira | pedro.lcf07@aluno.ifsc.edu.br ⁴

Eduardo Guedes Villar | Eduardo.villar@ifsc.edu.br ⁵

Ester Hasse | ester.hasse@ifsc.edu.br ⁶

Trabalho de Extensão
DT 2 - Meio Ambiente, Agroindústrias, Territórios e Sustentabilidade Socioambiental

Resumo:

O presente projeto de extensão foi desenvolvido em parceria com a ONG AABC, com o objetivo de contribuir para a divulgação de informações e conscientização da comunidade sobre a guarda responsável e o bem-estar animal. Para isso, foi realizada inicialmente uma aproximação com a ONG para levantamento de informações sobre suas principais demandas e desafios. A partir disso, adotou-se uma metodologia de caráter qualitativo, baseada na análise das necessidades identificadas e na produção de conteúdos informativos voltados à conscientização, com divulgação realizada principalmente por meio da rede social Instagram, onde foi criada uma página específica para o projeto e estabelecida uma rotina de postagens sobre a causa animal. Os materiais produzidos foram submetidos à aprovação da ONG antes da publicação e posteriormente divulgados e compartilhados para ampliar o alcance das informações. Como os resultados parciais do projeto em andamento, observa-se o início do engajamento do público nas publicações, com destaque para um vídeo que ultrapassou mil visualizações em curto período, o que indica um potencial de alcance das ações desenvolvidas. Apesar dos resultados iniciais positivos, espera-se maior impacto com a continuidade das postagens, ampliação do alcance nas redes sociais e engajamento da comunidade local em relação à causa.

Palavras-chave: causa animal; conscientização; guarda responsável; redes sociais;

Introdução

A causa animal é uma pauta de relevância social, em todo território nacional, onde ainda são recorrentes problemas como abandono, maus-tratos e baixa adesão à castração de animais (Schons, 2024). Nesse contexto, a conscientização da população se apresenta como um dos principais desafios enfrentados por organizações que atuam na área.

¹ Discente do curso de bacharelado em Sistemas de Informação do IFSC – Campus Caçador.

² Discente do curso de bacharelado em Sistemas de Informação do IFSC – Campus Caçador.

³ Discente do curso de bacharelado em Sistemas de Informação do IFSC – Campus Caçador.

⁴ Discente do curso de bacharelado em Sistemas de Informação do IFSC – Campus Caçador.

⁵ Professor EBTT - Área Administração - IFSC Campus Caçador.

⁶ Professor EBTT - Área Matemática - IFSC Campus Caçador.



O presente projeto de extensão foi desenvolvido em parceria com a ONG AABC (Associação dos Amigos dos Bichos de Casa), com o objetivo de contribuir para a divulgação de informações e conscientização da comunidade sobre a importância da guarda responsável e do bem-estar animal. A partir do contato com a organização, foi identificado que a falta de informação e sensibilização da comunidade local para a causa animal consiste em um dos principais fatores que agravam a situação dos animais no município de Caçador.

Diante disso, o projeto tem como foco a produção e divulgação de conteúdos informativos por meio de redes sociais, especialmente o Instagram, utilizando linguagem acessível e formatos digitais para ampliar o alcance das mensagens. As ações do projeto foram planejadas com base em levantamento de informações junto à ONG e em análise das principais demandas identificadas.

Descrição do público envolvido

O abandono animal é um problema de grande dimensão no Brasil e no mundo. Segundo Jeronymo (2025), o país possui cerca de 30 milhões de animais domésticos abandonados desde o início da década. Além disso, dados da CNN Brasil indicam que aproximadamente 4,8 milhões de cães e gatos vivem em situação de vulnerabilidade, sendo parte deles assistidos por ONGs e protetores independentes (CNN Brasil, 2026).

De acordo com a SEMAE (2025), essa realidade gera impactos ambientais, sociais e na saúde pública, como proliferação de doenças, fome e superlotação de abrigos. Dessa forma, o problema ultrapassa a questão animal, tornando-se uma questão de interesse coletivo.

Entre as principais medidas de controle, destaca-se a castração, apontada pela SEMAE (2025) como uma estratégia eficaz para reduzir a reprodução descontrolada e, consequentemente, o abandono e os maus-tratos.

Nos últimos anos, o tema ganhou maior visibilidade por meio de campanhas de conscientização, porém o abandono ainda é recorrente, principalmente em períodos de férias e datas festivas (Oliveira, 2026). Segundo a médica veterinária Ana Lúcia Baldan, citada por Oliveira (2026), esse comportamento está frequentemente ligado à adoção impulsiva e sem planejamento, o que gera frustração por parte dos tutores e, consequentemente, o abandono dos animais.



Conforme o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Pará (CRMV-PA, 2023), o abandono é considerado crime de maus-tratos, podendo resultar em penalidades legais. A Lei Federal nº 14.064/2020 prevê pena de até cinco anos de detenção, além de multa e proibição da guarda de animais.

As ONGs também desempenham papel fundamental nesse cenário. De acordo com Severino (2023), essas instituições atuam em castrações, campanhas educativas e ações de conscientização, atuando nas lacunas que o poder público deixa de agir.

Dessa forma, evidencia-se que o abandono de animais é um problema complexo, que demanda ações integradas entre sociedade, poder público e instituições civis, sendo fundamental o desenvolvimento de estratégias educativas e preventivas para sua erradicação.

Procedimentos metodológicos

O presente projeto de extensão será desenvolvido por meio de uma abordagem qualitativa, com foco na pesquisa, produção e divulgação de informações voltadas à conscientização da população sobre a causa animal no município de Caçador/SC. Inicialmente, será realizado um levantamento de dados junto à ONG AABC, com o objetivo de compreender suas principais demandas, desafios e formas de atuação, especialmente no que se refere ao abandono de animais, maus-tratos e à baixa adesão à castração.

Com base nessas informações, serão definidos os temas a serem trabalhados nas ações de conscientização. A partir disso, serão elaborados materiais informativos e educativos, utilizando principalmente meios digitais, com linguagem acessível e de fácil compreensão, buscando atingir diferentes públicos da comunidade.

A divulgação desses materiais será realizada principalmente por meio da plataforma Instagram, onde será criada uma página específica para o projeto. As publicações serão produzidas pelos integrantes e, após aprovação da ONG AABC, serão postadas no perfil do projeto de forma colaborativa com o perfil da ONG, ampliando o alcance das informações.

Por fim, o projeto busca contribuir para a conscientização da população, sendo seu impacto observado por meio do alcance das publicações, da interação do público e do retorno da própria ONG em relação às ações desenvolvidas.



Resultados e discussões

Até o momento, o projeto apresenta resultados parciais, considerando que as ações de divulgação ainda estão em andamento. Foram produzidos vídeos informativos voltados à conscientização sobre a causa animal, sendo que alguns já estão finalizados e outros ainda em processo de desenvolvimento.

Além disso, foi definida e implementada uma rotina de postagens, ocorrendo duas vezes por semana, nas terças e quintas-feiras, com o objetivo de manter uma frequência constante de divulgação e engajamento do público, onde por conta dessa rotina se espera um aumento gradativo do alcance nas redes sociais.

O primeiro vídeo foi publicado no dia 28/04 e, até o momento, já alcançou mais de 1.000 visualizações, indicando um alcance inicial positivo, porém ainda limitado ao que a plataforma pode proporcionar. Um segundo vídeo será publicado no dia 30/04, ainda dentro do período de submissão do projeto, mas os dados obtidos até essa data ainda serão insuficientes para uma análise mais completa e consistente dos resultados.

No entanto, devido ao prazo de entrega do trabalho, não será possível apresentar resultados completos e consolidados de todas as ações, uma vez que a divulgação dos conteúdos continuará após a finalização deste documento. Dessa forma, os dados apresentados referem-se apenas ao início da implementação do projeto.

Espera-se que, com a continuidade das postagens e a manutenção da regularidade, os vídeos alcancem um público maior, com uma meta estipulada de pelo menos 5.000 visualizações por conteúdo, ampliando o alcance das informações e contribuindo para a conscientização da população. Assim, mesmo com resultados ainda parciais, já é possível observar o potencial do uso das redes sociais como ferramenta de divulgação e sensibilização sobre a causa animal.

Considerações finais

As atividades do projeto permitiram alcançar parcialmente o objetivo de conscientizar a população sobre a causa animal em Caçador, a partir do trabalho com a ONG AABC. Foi possível identificar problemas como abandono, maus-tratos e falta de conscientização sobre a castração, o que direcionou a produção de conteúdos informativos.



A divulgação por meio de redes sociais aumentou o alcance do público que interage com as organizações pelas redes sociais. Contudo, os resultados ainda são iniciais devido ao curto período de execução do projeto.

O projeto contribuiu para a formação dos envolvidos, especialmente no uso de ferramentas digitais, comunicação e trabalho em equipe. Também possibilitou a integração entre ensino, pesquisa e extensão, ao conectar uma demanda real da comunidade com ações práticas de divulgação, cuja continuidade pode ampliar os resultados obtidos.

Referências

CNN BRASIL. **Quase 5 milhões de pets estão em situação de vulnerabilidade no Brasil**. [S. l.], 2026. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/quase-5-milhoes-de-pets-estao-em-situacao-de-vulnerabilidade-no-brasil/>. Acesso em: 8 mar. 2026.

CRMV-PA. CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO PARÁ. **Abandono animal é crime**. Belém, 8 ago. 2023. Disponível em: <https://crmvp.org.br/abandono-animal-e-crime/>. Acesso em: 8 mar. 2026.

JERONYMO, Guilherme. **Brasil tem cerca de 30 milhões de animais domésticos abandonados**. Agência Brasil, São Paulo, 27 dez. 2025. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2025-12/brasil-tem-cerca-de-30-milhoes-de-animais-domesticos-abandonados>. Acesso em: 8 mar. 2026.

OLIVEIRA, Susana. **Abandono de animais segue alarmante no Brasil**. Jornal da USP, Ribeirão Preto, 9 fev. 2026. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/abandono-de-animais-segue-alarmante-no-brasil/>. Acesso em: 8 mar. 2026.

SEMAE. Secretaria de Estado do Meio Ambiente e da Economia Verde. **Governo do Estado lança campanha de conscientização contra o abandono e maus-tratos aos animais**. Florianópolis, 5 jan. 2026. Disponível em: <https://www.semae.sc.gov.br/governo-do-estado-lanca-campanha-de-conscientizacao-contr-o-abandono-e-maus-tratos-aos-animais/>. Acesso em: 8 mar. 2026.

SCHONS, Tifani Muller et al. Design para Causas Sociais: dificuldades enfrentadas por ONGs de proteção animal e possibilidades de atuação. **Projetica**, v. 15, n. 1, p. 1-23, 2024.

SEVERINO, Rebeca Ordonis. **Importância das Organizações Não Governamentais (ONGs) de animais e seus impactos no meio ambiente e urbano**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Bauru, 2023. Disponível em:



<https://repositorio.unesp.br/entities/publication/64ebbb71-164d-4006-a041-e132ca9d61a0/full>. Acesso em: 8 mar. 2026.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DOS BICHOS DE CASA (AABC). Instagram: @aabc.cacador. Caçador, s.d. Disponível em: <https://www.instagram.com/aabc.cacador/>. Acesso em: 10 fev. 2026.